

FLORESTAN



graduação
ciências
sociais



nº7



UFSCar, Março de 2019



ISSN 23578300

dossiê

socioanimalidades plurais

SUMÁRIO

05 Editorial

DOSSIÊ SOCIOANIMALIDADES: HUMANOS E ANIMAIS NAS CIÊNCIAS SOCIAIS

06 Tudo que respira, conspira
Felipe Ferreira Vander Velden, Gabriel Sanchez, Luisa Amador Fanaro, Sara Faria Moreno e Bruno Silva Santos

11 *Sinais*, os sobrenomes da criação
Ariane Vasques

21 “A natureza deles é dentro da gaiola”: notas sobre percepções de mundos possíveis na prática da *canaricultura*
Gabriel Sanchez

34 O projeto dos grandes primatas: um olhar a partir da ética e da etologia
Larissa Papazoglo & Rita Leal Paixão

51 “Homens que jogam com peixes”: mediação técnica e relações multiespécies na pesca potiguar
Paulo Gomes de Almeida Filho

68 Os paradoxos do olhar: encontros entre humanos e animais na literatura
Keily Martins Francisco & Heloísa Helena Siqueira Correia

78 Entre o naturalismo e o animismo: um estudo etnográfico da relação galo-criador no sertão sergipano
Lucas Vieira Santos Silva

90 Uma análise antropológica da relação entre homens e ratos e seus desdobramentos éticos
Michael Carreri Alves

108 Caminhos multiespécies de tratadores e animais ao longo do Zoo
Matheus Henrique Pereira da Silva

120 Pensando sobre cultura animal a partir de *A Vida das Abelhas*
Júlia Fregni Lins

ARTIGOS

129 Família, Rede e Itinerários
Terapêuticos
Romário Vieira Nelvo

141 Santiago: Diálogos Sobre a
Autoridade Documental
Flávio Bellomi-Menezes

147 O Ideal Bonapartista e os
Militares Brasileiros
*José Paulo Toledo & Júlia Godói
Rodrigues*

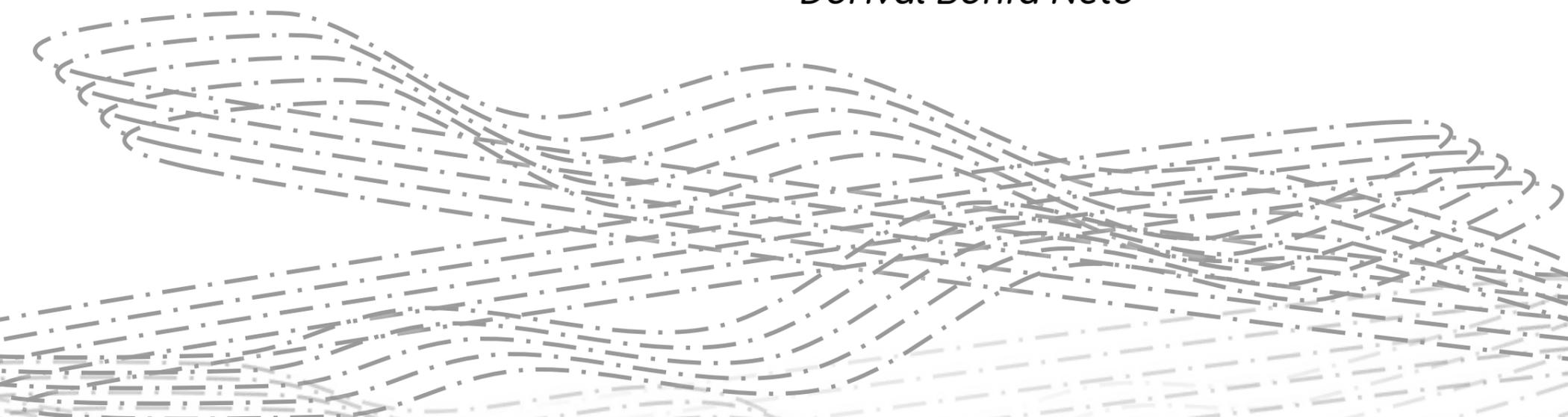
155 Schmitt, Agamben e o
Estado de Exceção: Interloquções
no Tempo Presente
Bruna Mello Diniz

164 Giddens e Bauman: as
configurações institucionais na
contemporaneidade
Wallace Cabral Ribeiro

173 Falando Para Milhões:
Jovens Brasileiras no YouTube
Mariana Brasil de Mattos

183 Aspectos Metodológicos da
Obra de Max Weber: Potenciais e
Limites do Tipo-ideal Enquanto
Ferramenta Metodológica
Matheus Matos Tormin

196 O Brasil Fora do Lugar:
Breve Perspectiva da Literatura e
das Ideias do Romantismo ao
Modernismo
Dorival Bonfá Neto



EDITORIAL

Anos turbulentos nos aguardam, o tempo das catástrofes chegou e a estrutura abalada da universidade pública afetou todos os âmbitos. O corpo docente sente. A política de produção científica na área das ciências sociais encontra-se (mais uma vez) abalada pela repressão que cavalga em nossa direção, ouve-se os rugidos e os gritos aflitos, os desesperos e o algoz em contexto de uma Nova Era.

A fabricação de narrativas se depara com seu antagonista, um movimento poderoso que assume diferentes formas e possibilita inúmeras perspectivas, severas, temerosas. O cenário quase nunca nos favoreceu, mas temos de lembrar que em momentos das maiores crises surgem, talvez, os melhores trabalhos. É neste cenário que depositamos nossa fé, um ano de intervalo entre as edições da revista de graduação das Ciências Sociais pôde nos proporcionar reflexões nevrálgicas que, após inúmeros empecilhos, nos presenteou com a publicação deste sétimo volume.

Presentes aqui, os artigos proporcionam a nós um novo fôlego capaz de guiar até mesmo o mais desesperançoso através do fim do mundo, buscando um horizonte em que seja possível o encontro dos inúmeros conhecimentos e valores. Há luz no fim do túnel e a sétima edição da Revista Florestan é resultado disso.

A Revista conta com um dossiê organizado pelo professor Felipe Ferreira Vander Velden. Os demais artigos aqui publicados são de temáticas variadas, compreendendo as áreas de Antropologia, Ciência Política, Sociologia e História – apresentados, respectivamente, nesta ordem.

Boa leitura!